



## TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA

**Diagnóstico e sistematização do fluxo de atendimento de mulheres indígenas pelos equipamentos de saúde, segurança pública e assistência social nos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos, Amazonas.**

**Programa Rio Negro - Prazo 05/05/2025**

### **Sobre o ISA**

O Instituto Socioambiental (ISA) é uma associação civil, sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), fundada em 22 de abril de 1994, por pessoas com formação e experiência marcante na luta por direitos sociais e ambientais. Com sede em São Paulo (SP), possui sub-sedes em Brasília (DF), Manaus (AM), Boa Vista (RR), São Gabriel da Cachoeira (AM), Canarana (MT), Eldorado (SP) e Altamira (PA). O ISA tem como missão institucional defender bens e direitos sociais, coletivos e difusos, relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos. Produz estudos, pesquisas, projetos e programas que promovam a sustentabilidade socioambiental, divulgando a diversidade cultural e biológica do país.

O Programa Rio Negro (PRN) do Instituto Socioambiental visa ao bem viver e à sustentabilidade na Bacia do Rio Negro, Noroeste Amazônico, promovendo processos e articulando múltiplas parcerias para fortalecer a diversidade socioambiental e fomentar a produção colaborativa (intercultural e interdisciplinar) de conhecimento. Esta região tem uma vasta extensão territorial onde convivem 23 povos indígenas pertencentes a vários troncos linguísticos. Para as iniciativas no Estado do Amazonas, alto e médio Rio Negro, o PRN é parceiro da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn), entre outras organizações da sociedade civil e instituições de pesquisa.

### **Temática de gênero e iniciativas das (e com as) mulheres rionegrinas**

Na região do alto e médio rio Negro, no Amazonas, a principal parceria do PRN na temática de equidade de gênero é com o Departamento de Mulheres Indígenas do Rio Negro (DMIRN), um departamento da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn) que funciona como representação política feminina há mais de 20 anos. Além desse departamento, as mulheres indígenas criaram associações de base lideradas por elas. Muitos são os desafios atuais, mas foi efetiva a participação das mulheres e jovens na elaboração dos Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs) dos territórios indígenas finalizados, em sua maioria, no ano de 2020. Os [PGTAs do alto e médio rio Negro](#) são resultado de um longo processo de construção coletiva, mobilizando mais de duas mil



peessoas, entre lideranças e representantes das comunidades indígenas, em mais de 50 encontros, oficinas, consultas às comunidades e validações em assembleias regionais e numa última Assembleia Geral. As mulheres indígenas das diversas sub-regiões das Terras Indígenas participaram através de grupos de trabalho específicos, contribuições para o diagnóstico / levantamento socioambiental e com textos publicados nos documentos. Buscar melhores condições de vida para as famílias indígenas, promover a criação de políticas públicas adequadas aos modos de vida indígenas, valorizar os produtos da roça e da culinária indígena, assim como participar do controle social (espaços de participação da sociedade civil para monitoramento de políticas públicas) foram desafios indicados pelas mulheres no âmbito da elaboração dos PGTAs. Nos últimos tempos, em parceria com organizações da sociedade civil e universidades, as mulheres rionegrinas, representadas pelo DMIRN e associações de base, estão engajadas na agenda de equidade de gênero, focadas em algumas frentes de atuação, tais como: o enfrentamento da violência de gênero<sup>1</sup>; o fortalecimento das políticas e práticas indígenas de cuidado (frente bastante ativa no contexto da pandemia de Covid-19<sup>2</sup>); geração de renda e gestão territorial, bem como, pelo protagonismo feminino em espaços de decisão no contexto indígena e na sociedade não-indígena.

No momento atual, o PRN no escopo da identificação de estratégias de cuidados e prevenção à violência de gênero pretende investir esforços conjuntamente com as mulheres indígenas e lideranças locais para a construção de um melhor entendimento sobre: **(1) quais são os equipamentos disponíveis e de acesso às mulheres indígenas nos municípios do alto e médio Rio Negro; (2) quais são as atribuições e condições de atendimento em cada um dos equipamentos e políticas existentes; e (3) se existe e como funciona o fluxo de atendimento entre esses equipamentos e políticas.**

## **Objetivo da contratação**

Desenvolvimento de diagnóstico e sistematização do **fluxo de atendimento de mulheres indígenas pelos equipamentos de saúde, segurança pública e assistência social nos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos, Amazonas.**

---

<sup>1</sup> Acesse a cartilha [Você não está sozinha](#), elaborada pelo DMIRN, ISA e outros parceiros para divulgar informações para o enfrentamento da violência contra a mulher. A cartilha foi construída a partir do diálogo com mulheres indígenas e instituições. Nela, há informações para identificar as violências e de onde procurar ajuda. Bem como o livreto [Cuidados e prevenção no enfrentamento à violência contra mulheres no Rio Negro](#).

<sup>2</sup> Para conhecer a atuação do DMIRN em colaboração com o PRN/ISA no enfrentamento à pandemia de Covid -19, acesse a página virtual da campanha [Rio Negro Nós Cuidamos](#).



Os produtos resultantes desta consultoria devem contemplar um: diagnóstico dos equipamentos e políticas públicas existentes, fluxos de atendimentos e recomendações para a melhoria dos atendimentos considerando as questões socioculturais rionegrinas, geográficas e os direitos das mulheres indígenas ratificados em Convenções como as recomendações da CEDAW, a lei Maria da Penha e outras.

Espera-se que os produtos por município tragam informações sobre:

- presença de equipamentos de saúde, assistência social e segurança pública;
- localização, horário de funcionamento e contatos destes equipamentos;
- atribuições legais destes equipamentos;
- descrição das condições e desafios, considerando atendimentos de pessoas que residem nas sedes municipais e nas comunidades indígenas;
- correlação de encaminhamentos entre as políticas e equipamento -- fluxo convencional e fluxo praticado, considerando as precariedades;
- identificação de políticas públicas e equipamentos que poderiam existir para atender melhor as mulheres indígenas;
- lista de contato das representantes legais dos equipamentos e pessoas entrevistadas;
- recomendações para a melhoria dos atendimentos

Os produtos desta consultoria serão base para a adaptação, produção e divulgação de peças de comunicação regional e material argumentativo para ações de controle social e incidência política.

A ideia é fracionar o desenvolvimento do produto em três fases da consultoria com os seguintes produtos:

## **Fase 01 da Consultoria:**

1.1 Plano de trabalho incluindo cronograma, abordagem teórica, metodologia e estrutura de entrevistas e questões a serem levantadas no diagnóstico.

1.2 Elaboração do diagnóstico e fluxo de atendimento no município de São Gabriel da Cachoeira por meio da entrega de um relatório em linguagem acessível para as mulheres indígenas rionegrinas.

## **Fase 02 da Consultoria:**



Elaboração do diagnóstico e fluxo de atendimento no município de Santa Isabel do Rio Negro por meio da entrega de um relatório em linguagem acessível para as mulheres indígenas rionegrinas.

### **Fase 03 da Consultoria:**

Elaboração do diagnóstico e fluxo de atendimento no município de Barcelos por meio da entrega de um relatório em linguagem acessível para as mulheres indígenas rionegrinas.

**Prazos de entregas:** a serem combinados com a equipe do PRN/ISA, considerando que a entrega da fase 01 deve ser feita em até 30 dias a partir da assinatura do contrato.

### **Perfil e Requisitos:**

- Experiência de atuação com populações indígenas no rio Negro e populações tradicionais em geral;
- Habilidades em realização de pesquisa, entrevistas com representantes de instituições, sistematização de informações, construção e edição de textos;
- Sensibilidade e algum conhecimento prévio sobre a agenda de gênero e facilidade/habilidade etnográfica para interlocução com as mulheres rionegrinas e lideranças locais;
- Conhecimento prévio sobre instituições de acolhimento e políticas públicas para mulheres;
- Disponibilidade para permanecer em São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos pelo período do trabalho de campo da consultoria.

Observação: **O trabalho de consultoria poderá ser desenvolvido por uma equipe ou dupla de pesquisadoras que combinem perfis, requisitos e competências desejáveis.**

O ISA dará preferência para a contratação de mulheres indígenas pesquisadoras e consultoras.

### **Critérios de Seleção:**

A análise do currículo e carta proposta com a indicação de orçamento e rascunho de plano de trabalho avaliará a experiência e vivência da pessoa ou equipe candidata aliado a compatibilidade entre preço do serviço proposto e disponibilidade para a contratação.

**Período de seleção:** Abril/ Maio de 2025.

**Condições:** Contrato de prestação de serviço para Pessoa Jurídica.

**Para aplicar, enviar:**



## Instituto Socioambiental

- Currículo (máximo de 2 páginas)
- Carta proposta que contenha plano de trabalho e a proposta orçamentária do serviço.

A documentação solicitada deverá ser enviada para o e-mail: [rhriego@socioambiental.org](mailto:rhriego@socioambiental.org) com o assunto: **“Consultoria para desenvolvimento de diagnóstico e sistematização do fluxo de atendimento de mulheres indígenas pelos equipamentos de saúde, segurança pública e assistência social nos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos, Amazonas.”**

**A documentação deverá ser enviada até o dia: 05/05/2025**

O ISA entrará em contato até o dia 20/05/2025 do presente ano apenas com as pessoas selecionadas, com base nos critérios de seleção.

---